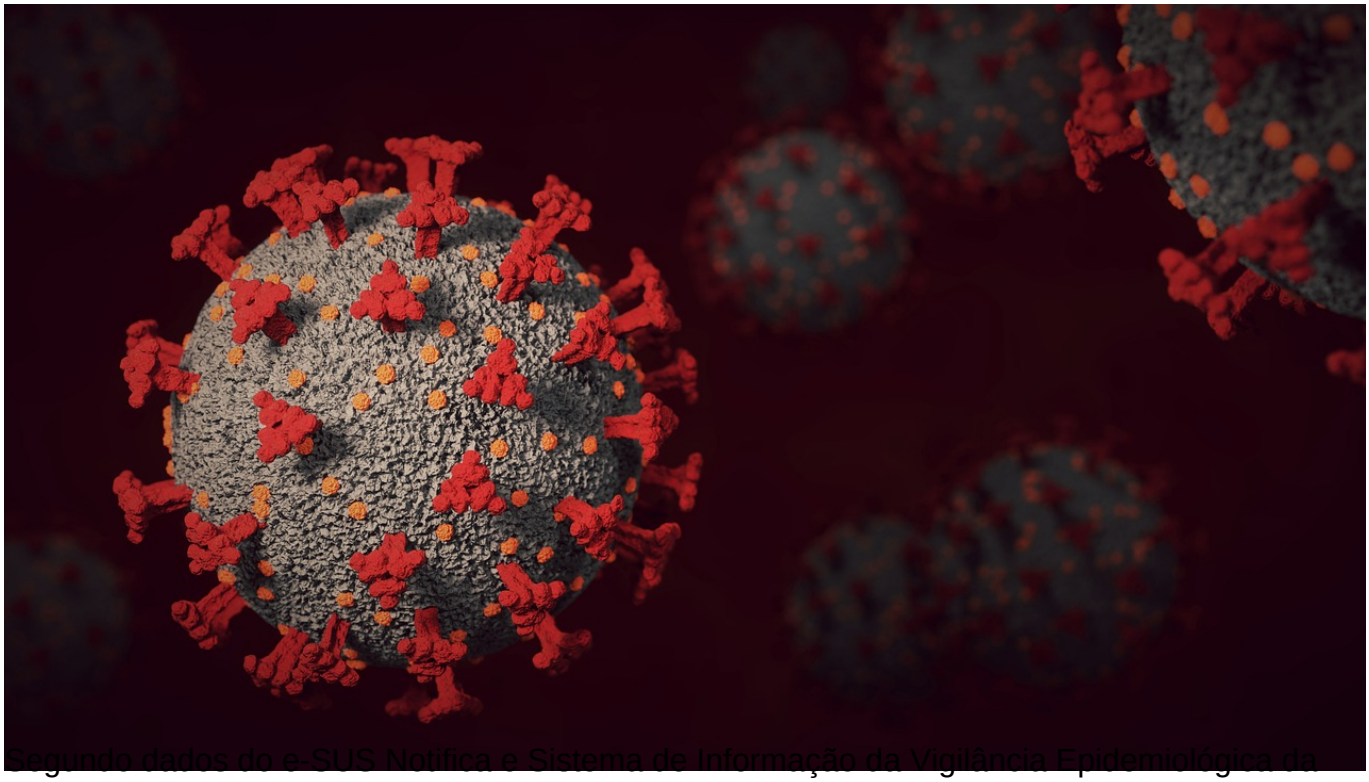
Covid-19: Vitória da Conquista registra 570 notificações suspeitas em 2025

Date : 04-02-2025



Segundo dados do e-SUS Notifica e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe), entre 1º janeiro e 3 de fevereiro de 2025, foram notificados 570 casos suspeitos de Covid-19 em Vitória da Conquista, dos quais, 22 casos já confirmados, e duas mortes pela doença. Até o momento, foram sete internações por Covid no município.

Dos óbitos confirmados, o primeiro deste ano ocorreu em 6 de janeiro. O paciente de 55 anos, do sexo masculino, tagabista, foi internado em 22 de dezembro de 2024. Ele estava com o esquema vacinal para a Covid incompleto. Já o segundo óbito, uma mulher de 55 anos, que foi internada no dia 7 de janeiro e faleceu no dia 9 de janeiro, com diagnóstico de câncer de mama metastático, havia tomado a última dose da vacina contra a Covid em 2022.

Diante destas informações, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância de manter o esquema vacinal para a Covid atualizado principalmente para os públicos prioritários, que são crianças de 6 meses a 5 anos de idade, idosos e gestantes.

Vacina da Covid-19

O Ministério da Saúde atualizou o Calendário Nacional de Vacinação, incluindo o imunizante no esquema vacinal de idosos e gestantes, que passa a ser ofertado na rotina das salas de vacina. Em Vitória da Conquista, a vacina está disponível em todas as unidades de saúde para crianças, idosos e gestantes.

Vacina para crianças

Três doses para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade com:

- 1ª dose: aos 6 meses de idade.
- 2ª dose: aos 7 meses de idade, após 4 semanas da 1ª dose.
- 3ª dose: aos 9 meses de idade, após 8 semanas da 2ª dose.

Após os cinco anos de idade, apenas as crianças que fazem parte de grupos prioritários receberão uma dose de reforço. Fazem parte dos grupos prioritários as crianças: imunocomprometidas; com comorbidades e deficiência permanente; indígenas; ribeirinhas; quilombolas; que vivem em instituições de longa permanência e em situação de rua. Esses grupos são os que têm maior risco de desenvolver as formas graves da doença

Gestantes

Uma dose em cada gestação.

Idosos
Duas doses por ano com intervalo de seis meses para pessoas a partir de 60 anos.